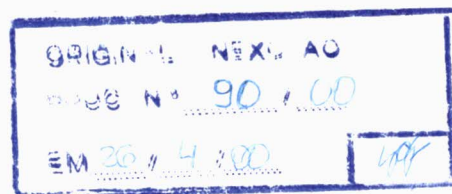


Senhor Presidente
Senhores Vereadores



Todos sabem a importância que tem o Porto de Santos para a região da Baixada Santista. Em torno dele concentram-se milhares de trabalhadores de forma direta ou indireta fazendo girar a própria economia da Baixada, que depende muito do que lá acontece para sua sobrevivência.

Em São Vicente residem muitos portuários, muitos trabalhadores que vivem e sustentam esposa e filhos das atividades do Porto de Santos. O mesmo Porto de Santos que hoje apresenta uma nova face, novos tempos, desde que a Presidência da CODESP - Companhia Docas do Estado de São Paulo - passou a ser ocupada por Wagner Rossi, um experiente executivo, professor universitário, advogado, administrador de empresas, pai de família exemplar e um político íntegro.

Wagner Rossi, que conseguiu resgatar a imagem do Porto de Santos, o maior da América Latina, e garantir o emprego de muitos trabalhadores que residem em nossa Cidade, é nascido na cidade de São Paulo, em 1943. Foi casado com Dona Liliana Tenuto Rossi por 28 anos, com quem constituiu uma família com cinco filhos e cinco netos.

Por essas coisas da vida que só Deus pode explicar, em 1994 Wagner Rossi ficou viúvo. Mas a vida não pára e o show tem que continuar. Hoje, Wagner Rossi é casado com Dona Sinei Biancoli Rossi e confessa que a família adotou a Baixada no coração.

A brilhante carreira de Wagner Rossi, que deu uma outra perspectiva para a então quase falida CODESP, com uma administração séria, competente e transparente, teve início no Colégio Pais Leme, em São Paulo - Capital, onde cursou o primário e secundário.

Como acontece somente com os grandes juristas do Brasil, Wagner Rossi foi admitido na Universidade de São Paulo e cursou a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em 1965. Aluno bem acima da média, Wagner Rossi logo iria pós-graduar-se em Economia Política pela USP, em 1967.

Mas Wagner Rossi sempre quis mais, sempre teve a sede do saber, do aprender, a determinação em descobrir novos horizontes. Graças a essa força e energia da busca do saber, Wagner Rossi também graduou-se em Administração de Empresas pela UNAERP, de Ribeirão Preto, em 1974.

Porém, isso ainda era muito pouco para saciar a sua sede de saber. Tanto assim que, em 1977, concluiu seu mestrado em Educação pela UNICAMP - Universidade de Campinas e depois, em 1980, tornou-se PhD ou Doutor em Filosofia pela BGSU de Ohio, nos Estados Unidos da América.

Como docente, Wagner Rossi iniciou sua carreira passando pela Universidade Federal de São Carlos, Universidade do Estado de São Paulo, em Franca; UNAERP em Ribeirão Preto e FSB em Araraquara. Hoje leciona em duas das melhores universidades da América Latina, USP e UNICAMP. Wagner Rossi publicou diversos livros e trabalhos científicos nos campos da Economia e Educação; entre eles estão títulos como "Capitalismo e Educação" e "Pedagogia do Trabalho I e II".

Wagner Rossi, para colocar seus conhecimentos de educação, filosofia, administração, direito e da vida em prol da sociedade, entrou para a política. Foi eleito Deputado Estadual por São Paulo e exerceu o cargo por dois mandatos, de 83 a 90. Destacou-se como líder do PMDB e do Governo, na Assembléia Legislativa, em 84/85 e 90. Também foi Presidente das Comissões de Educação e de Fiscalização e Controle da Assembléia Legislativa.

Na elaboração da Constituição do Estado, Wagner Rossi foi Relator da Ordem Econômica e Social e é reconhecido como um dos mais atuantes Deputados do Estado de São Paulo.

Wagner Rossi depois foi eleito por duas vezes Deputado Federal, tendo defendido o povo paulista e o Brasil no Congresso Nacional de 1991 a 1998. Na Câmara Federal, Rossi foi Presidente da Comissão de Reforma do Judiciário e vice-líder do PMDB. Wagner Rossi é atualmente o segundo vice-presidente nacional do PMDB e o primeiro suplente da Bancada do PMDB à Câmara Federal.

Wagner Rossi também mostrou todo o seu talento e dedicação à causa pública na área executiva. De 1987 a 1988, foi Secretário de Estado de Esporte e Turismo; foi Secretário de Estado da Educação, em 1990 e dos Transportes, de 1991 a 1993.

Hoje, para felicidade da nossa região e dos nossos trabalhadores, Wagner Rossi ocupa a Presidência da CODESP, que é a Administradora e Autoridade Portuária de Santos. Wagner Rossi resgatou a credibilidade da estatal, que, quando ele chegou, tinha um déficit mensal de mais de R\$ 11 milhões e não tinha nem ao menos crédito na praça. Atualmente, as finanças estão

equilibradas e o Porto de Santos bate recordes sucessivos de movimentação de carga, registrando em 1999 um movimento de mais de 42 milhões de toneladas.

Isso é fruto de um trabalho sério, que ganhou a confiança da classe política, dos trabalhadores e da comunidade. Wagner Rossi, com sua liderança, colocou sindicatos, partidos políticos e demais autoridades lado a lado na luta pela revitalização do Porto. Wagner Rossi, todos reconhecem isso, governa de forma arrojada e de portas abertas, recebendo sugestões e críticas de todos que queiram se manifestar, não importando a cor partidária ou a ideologia, pois como diz o Presidente da CODESP, o partido dele é o "Partido do Porto de Santos". Mesmo os políticos ideologicamente opostos a Rossi e que sempre criticaram e denunciaram corrupção na administração da CODESP, reconhecem o seu trabalho, o seu espírito democrático de a todos receber e sua disposição para ouvir, aceitar e acatar sugestões. Esse é o reconhecimento da forma transparente de administrar de Wagner Rossi à frente da CODESP.

Também temos que destacar o relacionamento e a forma como Wagner Rossi vem defendendo os interesses dos trabalhadores. Quando se falava em demissão em massa na CODESP, Rossi, desde que assumiu o cargo de Presidente da estatal, não realizou nenhuma demissão, conseguiu evitar cortes e garantir o emprego dos trabalhadores, muitos dos quais vicentinos. Wagner Rossi foi quem cobrou maior responsabilidade dos operadores para garantir a segurança do trabalho, visando manter a integridade dos portuários.

Wagner Rossi estabeleceu um dia por mês, onde recebe sindicalistas e qualquer trabalhador, do mais humilde ao

mais graduado, para ouvir críticas e sugestões. E está criando uma ouvidoria para permitir que toda a comunidade possa manifestar suas críticas, anseios e sugestões sobre a CODESP.

Um dos trabalhos mais importantes que Wagner Rossi vem desenvolvendo é o de integração da empresa à comunidade, através de atividades artísticas culturais e desportivas. Neste contexto, onde a CODESP se integra à comunidade, graças ao trabalho de Rossi, podemos citar a criação do Coral do Porto, composto por portuários e seus familiares, e a disponibilização de áreas para projetos ligados ao cinema e teatro, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura.

Por isso, em reconhecimento pelo trabalho que vem desenvolvendo, que garantiu o emprego e o resgate da dignidade de muitos vicentinos e seus familiares que vivem das atividades do Porto de Santos, apresentamos o seguinte:

PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO N.º 10/00

DOCUMENTO N.º 959/00

Concede o Título de Cidadão Vicentino ao Dr. Wagner Rossi pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

Art. 1.º - É concedido o Título de Cidadão Vicentino ao Dr. Wagner Rossi, Presidente da CODESP - Companhia Docas do Estado de São Paulo, pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

Art. 2.º - Este Decreto-Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA.

Em 25 de abril de 2000.



ROBERTO ROCHA



ALTAIR DI MARCO



SEC0265-erjyb